



## Companhia de Cavalaria 679

Batalhão de Cavalaria 682

«CAVALEIROS DE CABINDA»

«NA GUERRA CONDUTA MAIS  
BRILHANTE»



Mobilizada pelo Regimento de Cavalaria 3 (RC3 – Estremoz) «DRAGÕES DE OLIVENÇA» - «...NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE», para Serviu Portugal na Província Ultramarina de Angola, no período de 18 de Maio de 1964 a 2 de Julho de 1966.

[Em 9 de Maio de 1964, na Gare Marítima da Rocha do Conde Óbidos, em Lisboa, embarcou no NTT «Vera Cruz», com destino ao enclave de Cabinda, onde desembarcou no dia 18 de Maio de 1964]

### Louvor Colectivo:

**Ordem de Serviço n.º 31 do Comando do Sector “S” da  
Região Militar de Angola, de 15 de Julho de 1965**

Companhia de Cavalaria n.º 679 do Batalhão de Cavalaria n.º 682, louvada pelo Exm.º Comandante do Sector «S», por proposta do Exm.º Comandante do Batalhão de Cavalaria. N.º 682.

Pela forma altamente eficiente como se tem desempenhado de todas as missões que lhe têm sido atribuídas durante 13 meses de actuação na zona inimiga de Angola.

Tendo-lhe sido confiada inicialmente a Zona de Acção (ZA) do Subsector do Batalhão considerada como a mais nevrálgica em consequência das várias e continuadas acções ali levadas a efeito pelo inimigo, aceitou a sua missão com grande honra e logo revelou pelo seu comportamento um assinalável espírito de sacrifício, exemplar rusticidade e forte determinação, qualidades que manteve até ter sublimado no decorrer da actuação na sua presente Zona de Acção (ZA) e que foram agora bem patenteadas durante a operação «Cerros os Dentes» actuando com exemplar espírito de sacrifício, de agressividade e de elevado moral numa região inteiramente desconhecida onde por três vezes em dois dias teve contacto com o inimigo, reagindo sempre de forma pronta e enérgica, com perfeita disciplina de fogo, causando três baixas ao inimigo, e continuando por vários dias em permanentes deslocações através de densa mata, numa notável afirmação de espírito ofensivo, a despeito de enorme esforço a que todo o pessoal foi submetido e de ter sofrido três baixas em combate.

A Companhia de Cavalaria n.º 679 torna-se assim digna de grande apreço pela sua exemplar conduta que em muito a prestigia bem como ao seu Batalhão e ao Sector onde actua.

(in Revista da Cavalaria, do ano de 1965, pág. 152 e 153)